

Relatório Gerencial de Resultados

4T19 e 2019



bancobv.com.br/ri





Índice

- Sumário executivo
 - Principais informações
- Estratégia corporativa
- Análise do resultado gerencial
 - Margem financeira bruta (MFB)
 - Custo de crédito
 - Receitas de prestação de serviços e seguros
 - Despesas de pessoal e administrativas
 - Outras Receitas (Despesas) e Controladas
- Destaques patrimoniais
 - Balanço patrimonial
 - Carteira de crédito
 - Financiamento de veículos
 - Qualidade da carteira de crédito
 - Funding e Liquidez
 - Capital
- Ratings
- Governança corporativa
- Reconciliação Contábil x Gerencial
- Anexos



Destaques financeiros 2019

/ Receita

R\$ 8,4 bi

+11% vs 2018

/ Lucro

R\$ 1,37 bi

+29% vs 2018

/ ROE

14,0%

+250 bps vs 2018

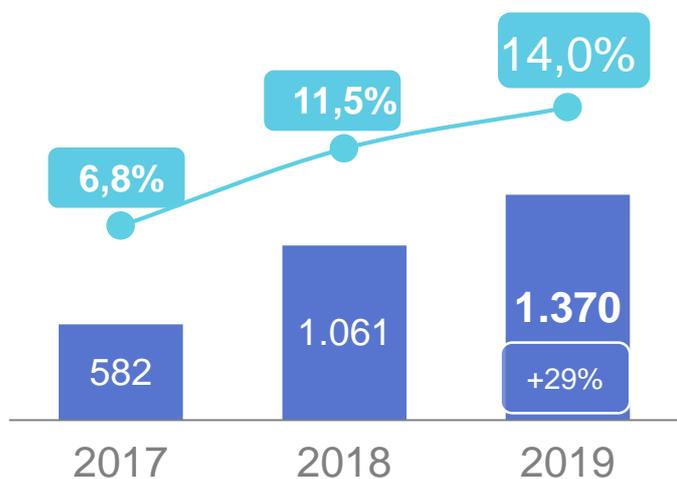
/ Índice de Basileia

15,1%

capital principal 11,8%

Lucro líquido e ROE

R\$ milhões



NIM

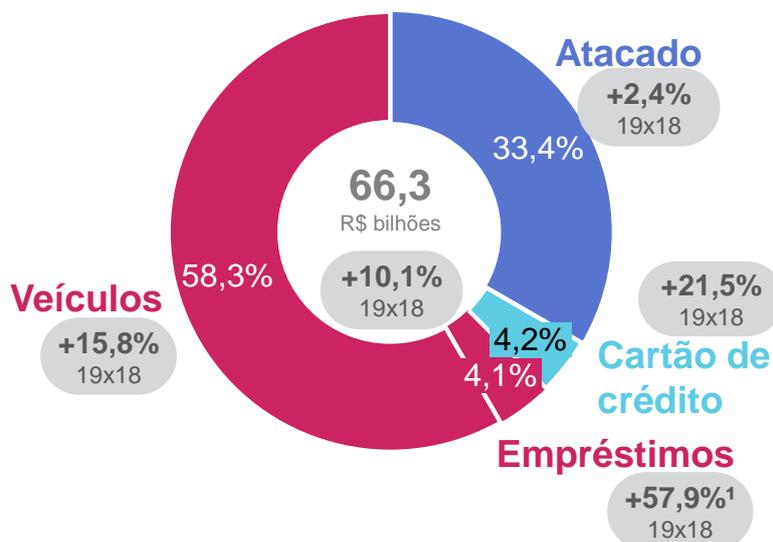
Net Interest Margin



Índice de Eficiência



Carteira de crédito

¹Não considera operação de Consignados

Evoluímos na busca por eficiência e rentabilidade em todos os negócios, acelerando o ganho de maturidade digital para melhorar continuamente a experiência dos nossos clientes e coloca-los no centro das nossas decisões



Jornada de transformação digital



A **transformação digital do BV** é ampla, envolve todo o banco, e foi iniciada em 2014. Essa estratégia incluiu a modernização do parque tecnológico e a criação da área de Data Science, em 2018.

Um fator crucial para acelerar a transformação foi a implantação da **metodologia ágil** e sua prática vem evoluindo e ganhando maturidade. Atualmente, a estrutura contempla 17 tribos e 61 squads, proporcionando eficiência, garantindo a centralidade e experiência dos clientes.

Na área de Data Science foi iniciado o uso do **Speech Analytics**, ferramenta que permite fazer a interpretação automática das ligações dos clientes, entendendo suas principais necessidades e identificando oportunidades de melhoria de serviços. Essa inteligência foi reconhecida no Prêmio Smart Customer 2019 e no XIX Prêmio ABT, com o case "*Close the Loop*", que consiste no fechamento das reclamações de clientes de forma ágil e pontual por uma equipe multidisciplinar dedicada.

O reforço que aumentou em 24% o time de tecnologia de informação, elevou a capacidade do ambiente computacional e aplicativo do BV, atendendo o crescimento dos negócios de forma ágil e digital.



Estratégia Corporativa

Análise do Resultado Gerencial

Destaque Patrimoniais

Ratings

Governança Corporativa

Reconciliação DRE Contábil vs. Gerencial

Anexos

Destques 2019



banco BV - leve para sua vida - Reposicionamento da marca Banco Votorantim



5ª melhor empresa para se trabalhar no ranking do Glassdoor, e a única brasileira entre as top 5



88% de favorabilidade entre os colaboradores na pesquisa de clima – Korn Ferry



4º lugar no ranking de Qualidade de Ouvidorias do Banco Central



NPS de 70 pontos - transacional na operação de atendimento do Varejo



BVx - Criação da unidade de negócio voltada para conexão com o ecossistema de startups.



Aquisição da **Just**, primeira plataforma de empréstimos 100% online no Brasil



Aporte de R\$ 25 milhões na fintech **Olivia**, assistente financeira virtual



Parceria por mais 10 anos com o **PRAVALER** para oferta de crédito estudantil



Investimento de R\$ 400 milhões na **Neon Pagamentos**, uma das fintechs mais inovadoras do segmento



Em setembro de 2019, **Gabriel Ferreira** assume a presidência do banco BV



25% market share - Liderança em financiamento de veículos usados com



Sumário Executivo

- **Lucro líquido de 2019** somou **R\$ 1.370 milhões** - equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) de **14,0% a.a.**, comparável a R\$ 1.061 milhões em 2018, representando crescimento de 29% no período. No 4T19, o lucro líquido totalizou R\$ 327 milhões, 16,1% maior que no 4T18.
- **Total de receitas** (margem bruta + receitas de serviços e seguros) **creceu 11%** em relação a 2018. A margem isolada cresceu 12% no período, reflexo da maior rentabilidade nos segmentos e pela maior participação do Varejo no portfólio. Com isso, o **Net Interest Margin (NIM¹) aumentou para 9,3%** em 2019, ante 8,7% em 2018.
- O custo de crédito aumentou 24% em 2019 em relação a 2018, reflexo do crescimento de dois dígitos da carteira do Varejo no período. No comparativo 4T19/4T18, houve crescimento de 5% associado também à expansão da carteira de crédito do Varejo. Tal expansão verificou-se tanto na carteira de Veículos, quanto nos demais produtos de varejo que impulsionam a diversificação de receitas do banco BV. **O Índice de Cobertura** das operações em atraso acima de 90 dias **alcançou 196%** ao final de Dez.19.
- A **inadimplência acima de 90 dias** da carteira de crédito encerrou Dez.19 em **4,5%**, redução de 0,1 p.p. no trimestre e aumento de 0,3 p.p. nos últimos 12 meses. A inadimplência de Veículos manteve-se estável em patamar bastante saudável e o indicador do Atacado aumentou 0,6 p.p. nos últimos 12 meses devido a caso específico já adequadamente provisionado, contudo, reduziu 1,2 p.p. comparado ao 3T19.
- A gestão efetiva da base de custos, a jornada de transformação digital e a geração consistente e diversificada de receitas em 2019 contribuíram para a melhora do **Índice de Eficiência** nos últimos 12 meses, que evoluiu para **32,3%** em Dez.19 (32,4% em Dez.18).

- **Funding:** recursos captados totalizaram **R\$ 65,9 bilhões** em Dez.19. Instrumentos estáveis de captação representavam 61% do funding total.
- **Liquidez:** caixa livre em patamar conservador, em nível bastante confortável para cobrir integralmente as captações com liquidez diária (**LCR 180%**).
- **Capital:** O Índice de Basileia alcançou **15,1%** em Dez.19, sendo 13,6% de Capital Nível I, que consiste no somatório do **Capital Principal (11,8%)** e Capital Complementar (1,8%).

Temos como objetivo a melhora contínua da experiência dos nossos clientes, aliada à rentabilização dos negócios, aumento da eficiência operacional e diversificação das fontes de receitas. Para isso investimos de forma consistente na transformação digital e na busca de soluções que tornem a vida financeira das pessoas e empresas mais tranquila

- Em Dez/19, o Banco comunicou a mudança da marca Banco Votorantim para **banco BV**. A abreviação assume o apelido que já era utilizado por muitos clientes e parceiros. Com isso, o banco BV unifica suas logomarcas em uma só arquitetura, sob a assinatura **“leve para a sua vida”**, reforçando seu posicionamento tanto no varejo, onde é líder de financiamento de veículos, quanto no atacado, onde atua em corporate e private banking.
- O banco BV conquistou o **5º lugar no ranking dos 50 Melhores Lugares** para Trabalhar de 2020 do Glassdoor, um dos maiores sites de vagas e recrutamento do mundo. A lista é feita com base na opinião dos colaboradores. Além de estar entre as empresas vencedoras no Brasil, o banco foi eleito a única empresa brasileira com essa classificação entre os top 5.

1. Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread



Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

| | 4T18 | 3T19 | 4T19 | 2018 | 2019 | Variação | |
|--|-------|-------|-------|---------|---------|-----------|-----------|
| | | | | | | 4T19/4T18 | 2019/2018 |
| RESULTADOS (R\$ Milhões) | | | | | | | |
| Margem financeira bruta | 1.359 | 1.487 | 1.563 | 5.414 | 6.069 | 14,9% | 12,1% |
| Resultado com PDD, Garantias prestadas e impairments | (498) | (390) | (521) | (1.470) | (1.823) | 4,6% | 24,0% |
| Receita de prestação de serviços e com tarifas | 584 | 579 | 609 | 2.173 | 2.338 | 4,3% | 7,6% |
| Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR) | (664) | (697) | (717) | (2.548) | (2.699) | 8,0% | 5,9% |
| Resultado operacional | 513 | 565 | 549 | 2.187 | 2.172 | 6,8% | -0,7% |
| Lucro Líquido | 282 | 355 | 327 | 1.061 | 1.370 | 16,1% | 29,1% |
| INDICADORES DE DESEMPENHO (%) | | | | | | | |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE) - exponencial | 12,5 | 15,1 | 13,7 | 11,5 | 14,0 | 1,2 p.p. | 2,5 p.p. |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE) - linear | 11,9 | 14,3 | 13,1 | 11,5 | 14,0 | 1,2 p.p. | 2,5 p.p. |
| Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA) | 1,1 | 1,5 | 1,3 | 1,1 | 1,4 | 0,2 p.p. | 0,3 p.p. |
| Net Interest Margin ³ (NIM) | 8,3 | 9, | 9,9 | 8,7 | 9,3 | 1,6 p.p. | 0,6 p.p. |
| Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado | 6,1 | 6,9 | 7,0 | 6,4 | 7,0 | 0,9 p.p. | 0,6 p.p. |
| Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses ⁵ | 32,4 | 31,9 | 32,3 | 32,4 | 32,3 | -0,1 p.p. | -0,1 p.p. |
| Índice de Basileia | 15,7 | 15,7 | 15,1 | 15,7 | 15,1 | -0,6 p.p. | -0,6 p.p. |
| Índice de Capital Nível I | 13,6 | 14,1 | 13,6 | 13,6 | 13,8 | 0,0 p.p. | 0,0 p.p. |
| Índice de Capital Principal | 11,6 | 12,1 | 11,8 | 11,6 | 11,8 | 0,2 p.p. | 0,2 p.p. |
| INDICADORES MACROECONÔMICOS⁶ | | | | | | | |
| CDI – taxa acumulada no período (%) | 1,5 | 1,5 | 1,2 | 6,4 | 6,0 | -0,3 p.p. | -0,4 p.p. |
| Taxa Selic – meta final (% a.a.) | 6,50 | 5,50 | 4,5 | 6,50 | 4,50 | -2,0 p.p. | -2,0 p.p. |
| IPCA – taxa acumulada no período (%) | 0,4 | 0,3 | 1,76 | 3,7 | 4,3 | 1,4 p.p. | 0,6 p.p. |
| Dólar – final (R\$) | 3,87 | 4,16 | 4,03 | 3,87 | 4,03 | 4,0% | 4,0% |

Passamos também a informar o *Net Interest Margin* (NIM) somente com as receitas e ativos operacionais de clientes, para melhor entendimento e comparação com o mercado.

| | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 | Variação | |
|--|---------|---------|--------|-------------|-------------|
| | | | | Dez19/Set19 | Dez19/Dez18 |
| BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões) | | | | | |
| Total de ativos | 101.984 | 100.870 | 96.531 | -4,3% | -5,3% |
| Carteira de crédito ampliada | 60.226 | 63.978 | 66.312 | 3,6% | 10,1% |
| Segmento Atacado | 21.634 | 21.265 | 22.147 | 4,1% | 2,4% |
| Segmento Varejo | 38.592 | 42.712 | 44.165 | 3,4% | 14,4% |
| Recursos captados | 60.489 | 67.356 | 65.858 | -2,2% | 8,9% |
| Patrimônio líquido | 9.374 | 10.147 | 9.886 | -2,6% | 5,5% |
| QUALIDADE DA CARTEIRA (%) | | | | | |
| Inadimplência (acima de 90 dias) | 4,2 | 4,6 | 4,5 | -0,1 p.p. | 0,3 p.p. |
| Índice de Cobertura (acima de 90 dias) | 185 | 171 | 196 | 25,1 p.p. | 11,8 p.p. |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | |
| Colaboradores ⁷ (quantidade) | 3.842 | 3.830 | 3.885 | 1,4% | 1,1% |
| Recursos geridos (R\$ Milhões) | 48.435 | 51.258 | 51.472 | 0,4% | 6,3% |

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período. Anualizado exponencialmente; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais); 6.Fonte: Cetip; Bacen; IBGE; 7.Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore). Nota: Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 divulgaremos o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear.cc



Demonstração do Resultado do Exercício – 4T19

| DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões) | DRE Contábil | Reclassificações gerenciais | Impactos CSLL | DRE Gerencial |
|--|--------------|-----------------------------|---------------|---------------|
| Margem Financeira Bruta | 2.154 | (592) | - | 1.563 |
| Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments | (1.194) | 523 | 149 | (521) |
| Margem Financeira Líquida | 961 | (68) | 149 | 1.041 |
| Outras Receitas/Despesas | (911) | 14 | 352 | (545) |
| Receita de prestação de serviços e tarifas | 609 | 0 | - | 609 |
| Despesas de pessoal administrativas | (801) | 0 | 84 | (717) |
| Despesas tributárias | (158) | (1) | - | (159) |
| Resultado de participações em controladas | (49) | 0 | 53 | 3 |
| Outras receitas (Despesas) | (512) | 15 | 216 | (281) |
| Resultado Antes da Tributação s/ Lucro | 50 | (54) | 501 | 497 |
| Imposto de renda e contribuição social | 277 | 54 | (501) | (170) |
| Lucro Líquido | 327 | 0 | 0 | 327 |

Análise Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Em Dez/19, a consolidação dos resultados das empresas controladas passou a considerar também as empresas não-financeiras, que antes eram reconhecidas via equivalência patrimonial. Para fins de comparabilidade, o mesmo critério foi adotado para os trimestres anteriores e para o ano de 2018.

As análises e números apresentados neste relatório consideram, a partir da DRE Contábil, **reclassificações gerenciais** e normalizações dos **impactos da majoração da alíquota de contribuição social (CSLL)**, conforme explicado abaixo.

Reclassificações gerenciais

São reclassificações que visam propiciar uma melhor compreensão e análise do desempenho do banco BV e que não geram impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se por exemplo aos efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior. Mais detalhes sobre as reclassificações nas páginas 26 e 27 deste relatório.

Impactos majoração alíquota Contribuição Social (CSLL)

Em Dez/19 foram reconhecidos no resultado os impactos referentes à elevação da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%, estabelecida pela Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 (artigo 32). O impacto da majoração da alíquota da CSLL reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social foi de R\$ 349 milhões. Esse efeito foi integralmente neutralizado por remensurações de ativos e provisões prudenciais e contingenciais, de forma que o resultado não fosse sensibilizado por evento de natureza regulatória, ocorrência eventual e alheio aos negócios e à gestão.



Portfolio diversificado de negócios

varejo

financiamento de veículos

Capilaridade comercial
(+19 mil *dealers*)

Inovação e transformação digital

Contratação 100% digital
96% de respostas automáticas

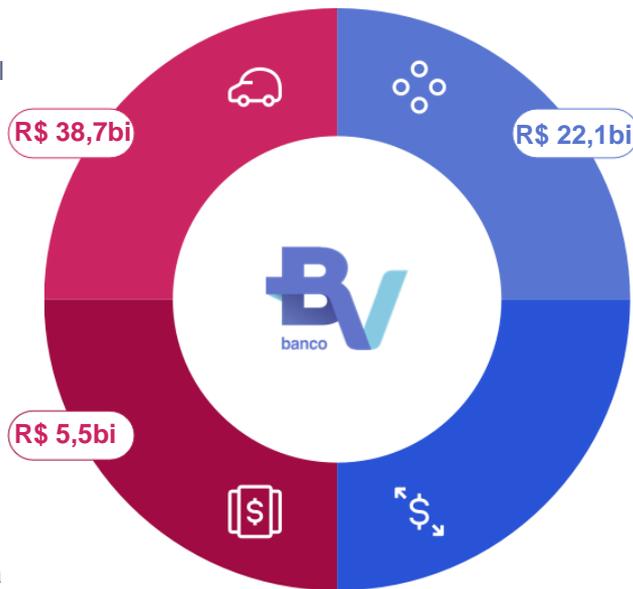
Líder em financiamento de veículos usados

outros negócios

- **Cartões de crédito:** +900 mil cartões ativos
- **Seguros:** vida, auto e prestamista
- **Empréstimos:** pessoal, consignado privado e garantia veicular
- *Home equity*
- **Crédito direto ao consumidor:** estudantil, placa solar, turismo, etc.

Novas iniciativas: crescimento de 52% nos empréstimos em 2019¹

Carteira de crédito R\$ 66,3 bi



atacado

corporate & investment banking

Corporate Bank

- **Corporate** (> R\$ 300 milhões)

- **Large Corporate** (> R\$ 1,5 bilhão)

Banking as a Service

Banco liquidante para fintechs (ex. Neon)

Em 2019 coordenamos a 1ª oferta pública de Letra Financeira do Nubank

wealth management

15ª maior asset do Brasil

R\$ 51 bilhões sob gestão (AuM)

Private Bank: soluções customizadas para clientes de alta renda

Em 2019 a BV Asset captou R\$ 1,2 bilhão para o FII Green Towers, maior fundo imobiliário do país nos últimos 6 anos



BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Parcerias e corporate venture capital
(R\$ 300 milhões)

Plataforma Open BV
(396 API's disponíveis)

Lab – laboratório de inovação

¹Não considera operação de Consignados



Estratégia Corporativa

Nos destacamos entre os principais bancos privados nacionais, com um portfólio multi-nicho de negócios e com foco em trazer o cliente para o centro da nossa estratégia. Temos como objetivo a melhora contínua da experiência dos nossos clientes, aliada à rentabilização dos negócios, aumento da eficiência operacional e diversificação das fontes de receitas. Para isso investimos de forma consistente na transformação digital e na busca de soluções que tornem a vida financeira das pessoas e empresas mais tranquila. Em relação à segmentação de negócios nosso portfólio é dividido em:

- Varejo
- Atacado e Atividades com Mercado



Em dezembro de 2019, o Banco comunicou a mudança da marca Banco Votorantim para **banco BV**. A abreviação assume o apelido que já era utilizado por muitos de nossos clientes e parceiros. Com isso, o banco BV unifica suas logomarcas em uma só arquitetura, sob a assinatura “leve para a sua vida”, reforçando seu posicionamento tanto no varejo, onde é líder de financiamento de veículos, quanto no atacado, onde atua em corporate e private banking

Varejo

No Varejo, com a BV, somos líderes em Financiamento de Veículos usados (revendas multimarcas), e diversificamos nossos negócios e soluções para atender as demandas de nossos clientes e parceiros, disponibilizando crédito, meios de pagamento e seguros. Entre os seus diferenciais competitivos, vale destacar: (i) expertise na precificação, concessão de crédito e cobrança; (ii) elevada capilaridade por meio de extensa rede de distribuição terceirizada; (iii) agilidade na tomada de decisão; e (iv) relacionamento com as revendas.

Aproveitando a ampla base de clientes originados no segmento de financiamento de Veículos, buscamos aprofundar estes relacionamentos através de uma oferta cada vez mais ampla de produtos e serviços financeiros, que possuem estratégias bem definidas:



Cartões de Crédito

Busca expandir o volume de cartões ativos - emitidos com as bandeiras Elo, MasterCard e Visa, tanto por meio da oferta para a atual base de clientes de financiamentos de veículos, quanto pela oferta a clientes de parceiros comerciais.



Corretagem de Seguros

Por meio da Votorantim Corretora de Seguros, visa ampliar as receitas de corretagem de seguros. Além de continuar a crescer em produtos como Auto e Prestamista, o Banco também vem diversificando seu portfólio, que atualmente inclui produtos de capitalização e de seguros de vida, residencial, acidente pessoal, entre outros.

Além disso, o Banco possui estratégias específicas para outros produtos de empréstimos e financiamentos.



Crédito Consignado

Visa manter posição relevante no mercado de empréstimos consignados, com foco na carteira de Privado por meio do aumento de novos convênios.



Crédito Pessoal e outros negócios

- Crédito Pessoal: parceria com fintechs (ex.: Guia Bolso, Yalo e Neon Pagamentos) e alavancando a base de clientes BV;
- Crédito Estudantil: parceria com a Kroton e PRAVALER;
- Crédito com garantia imobiliária (“*home equity*”);
- Financiamento para aquisição de placa de energia solar residencial em parceria com o Portal Solar.

Contamos também com uma unidade de negócio chamada **BVx**, cuja missão é gerar valor através da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros. Essa área tem atuação de destaque no mercado, quer seja pelas suas atuações em Corporate Venture Capital, onde já realizou operações importantes como junto a Neon, Oliva e Just, quer seja, via o BVLab, nosso laboratório de inovação.

Adicionalmente, o Banco tem buscado incrementar as receitas de comissões da Promotiva S.A., joint-venture com o BB que atua principalmente na originação de créditos consignados (Público e INSS) diretamente para o acionista.



Atacado e Atividades com Mercado

Nosso segmento de Atacado, dividido entre Corporate & Investment Banking (CIB) e Wealth Management, é direcionado principalmente às instituições financeiras, *fintechs*, clientes corporativos e aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking).

Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o Corporate & Investment Banking (CIB) oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços, além de possibilitar integrações rápidas e seguras com os sistemas dos nossos clientes corporativos e *fintechs* por meio da disponibilidade de várias APIs.

Tendo como prioridade desenvolver uma estratégia mais centrada no cliente e aprofundar a conexão com *fintechs* e startups, aceleramos o movimento de transformação digital do segmento, e ampliamos a oferta de serviços de *cash management* e custódia e liquidação (*Banking as a Service*).

O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados em dois segmentos:



Large Corporate

Clientes¹ (inclui instituições financeiras) com faturamento anual acima de R\$ 1,5 bilhão, cujo foco é atuar, principalmente, em operações de mercado de capitais, estruturação financeira, garantias (fianças) e tesouraria.



Corporate

Clientes¹ com faturamento até R\$ 1,5 bilhão, cujo foco é atuar de maneira seletiva em operações de *cash management*, estruturação financeira, garantias (fianças), capital de giro, *hedge*, câmbio, mercado de capitais e fusões e aquisições.

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management

Moeda Estrangeira & FX

Corporate Finance

Derivativos

Mercado de Capitais e M&A

Captação

Banking as a Service (BaaS)

1. Grupos econômicos

Gestão de Recursos (Wealth Management)

O negócio de Gestão de Recursos desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:



Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes e amplo conhecimento de economia real, a BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a 15ª posição no ranking da ANBIMA, e posicionada como a terceira maior gestora de fundos imobiliários do país.



Private Bank – BV Private

Oferece produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades de cada investidor, cujo perfil é sempre minuciosamente analisado, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial e de carteira. Atua amparado por modernas ferramentas de gestão, avançados modelos estatísticos e sistemas especialmente desenvolvidos para uma melhor interpretação de cenários de estresse e de monitoramento de riscos.

Como reconhecimento pelo processo transformacional vivenciado desde o ano passado, a BV Asset recebeu a classificação máxima da S&P (AMP-1) devido à disciplina dos processos de gestão de investimento, às fortes práticas operacionais e de controle, e aos bons princípios fiduciários.



Análise do Resultado Gerencial

O lucro líquido totalizou R\$ 1.370 milhões em 2019, com crescimento de 29,1% em relação a 2018. O ROE atingiu 14,0% em 2019, ante 11,5% em 2018. O aumento no resultado reflete o avanço nas iniciativas estratégicas relacionadas à diversificação de receitas, que geraram crescimento tanto na Margem Bruta com Clientes como em Receitas de Serviços e às ações que trouxeram ganhos de eficiência. Vale mencionar a redução da taxa efetiva de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) em 2019, pela menor alíquota de CSLL - 15% versus 20% em 2018.

Destaque para o crescimento de 14,4% da carteira de crédito do Varejo em 2019, impulsionada pelo manutenção da liderança em financiamento auto, cuja carteira avançou 15,8% e pelo avanço na agenda de diversificação, evidenciada pela carteira de Cartões, que cresceu 21,5% no ano. Houve também, em 2019, um aumento nos investimentos em Tecnologia, em linha com o processo de transformação digital e maiores despesas com Marketing, associadas ao lançamento da nova marca. No 4T19, o lucro foi de R\$ 327 milhões, com 16,1% de alta em relação ao 4T18.

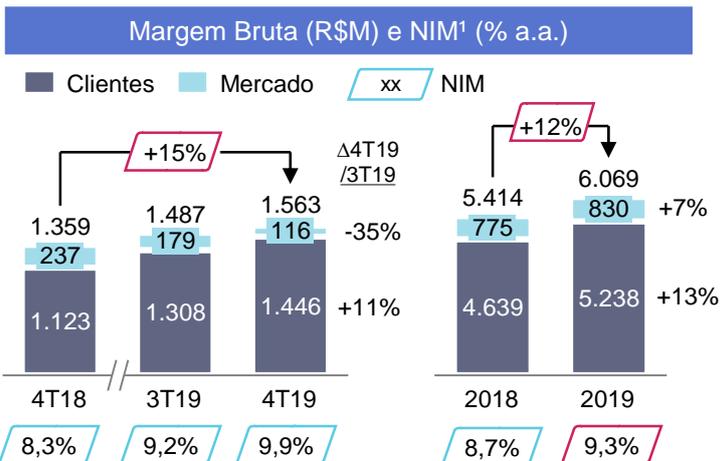
| DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões) | 4T18 | 3T19 | 4T19 | Variação % 4T19/4T18 | 2018 | 2019 | Variação % 2019/2018 |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------------|----------------|----------------|----------------------|
| Margem Financeira Bruta | 1.359 | 1.487 | 1.563 | 14,9 | 5.414 | 6.069 | 12,1 |
| Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments | (498) | (390) | (521) | 4,6 | (1.470) | (1.823) | 24,0 |
| Margem Financeira Líquida | 861 | 1.097 | 1.041 | 20,9 | 3.944 | 4.246 | 7,7 |
| Outras Receitas/Despesas | (422) | (525) | (545) | 29,0 | (1.843) | (2.078) | 12,7 |
| Receita de prestação de serviços e tarifas | 584 | 579 | 609 | 4,3 | 2.173 | 2.338 | 7,6 |
| Despesas de pessoal administrativas | (664) | (697) | (717) | 8,0 | (2.548) | (2.699) | 5,9 |
| Despesas tributárias | (121) | (119) | (159) | 30,9 | (476) | (578) | 21,6 |
| Resultado de participações em controladas | (83) | 12 | 3 | -104,1 | (108) | 33 | -130,8 |
| Outras receitas (Despesas) | (138) | (299) | (281) | 104,0 | (885) | (1.172) | 32,4 |
| Resultado Antes da Tributação s/ Lucro | 439 | 572 | 497 | 13,1 | 2.101 | 2.168 | 3,2 |
| Imposto de renda e contribuição social | (157) | (217) | (170) | 7,8 | (1.040) | (798) | -23,3 |
| Lucro Líquido | 282 | 355 | 327 | 16,1 | 1.061 | 1.370 | 29,1 |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) - exponencial | 12,5% | 15,1% | 13,7% | | 11,5% | 14,0% | |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) - linear | 11,9% | 14,3% | 13,1% | | 11,5% | 14,0% | |

Margem Financeira Bruta (MFB)

A evolução da Margem com Clientes, tanto no comparativo trimestral (4T19 vs 4T18) como no anual (2019 vs 2018), é decorrente da maior rentabilidade em todos os negócios, mas com destaque para o Varejo, cuja participação na carteira tem crescido de forma consistente, atingindo 67% da Carteira Ampliada em Dez/19.

A maior participação de Varejo no mix, alavancado pela expansão das carteiras de Veículos e Cartões, teve impacto positivo no NIM¹, que atingiu 9,3% em 2019 ante 8,7% em 2018.

A Margem com Mercado aumentou 7,1% em 2019, reflexo dos maiores ganhos na gestão de ativos e passivos no período. Em relação ao 3T19 a margem mercado reduziu 35%, explicado por evento pontual no 4T19 decorrente de readequação dos *hedges* das carteiras comerciais em função da redução das taxas e índices de mercado.



1. Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.



Custo de Crédito

| Resultado com provisões de crédito (PDD), garantias prestadas e impairment | 4T18 | 3T19 | 4T19 | 2018 | 2019 | Variação | |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|------------|-------------|
| | | | | | | 4T19/4T18 | 2019/2018 |
| Despesa (Gerencial) de provisão para devedores duvidosos | (526) | (629) | (1.045) | (1.907) | (2.916) | 98,5 | 52,9 |
| Recuperação de crédito baixados como prejuízo | 114 | 177 | 105 | 669 | 558 | -8,3 | -16,6 |
| Impairments de Ativos Financeiros | (84) | 4 | 433 | (254) | 427 | -617,2 | -268,2 |
| Reversão (Provisão) para garantias prestadas | (3) | 58 | (15) | 22 | 108 | 386,8 | 383,2 |
| Custo de Crédito | (498) | (390) | (521) | (1.470) | (1.823) | 4,6 | 24,0 |

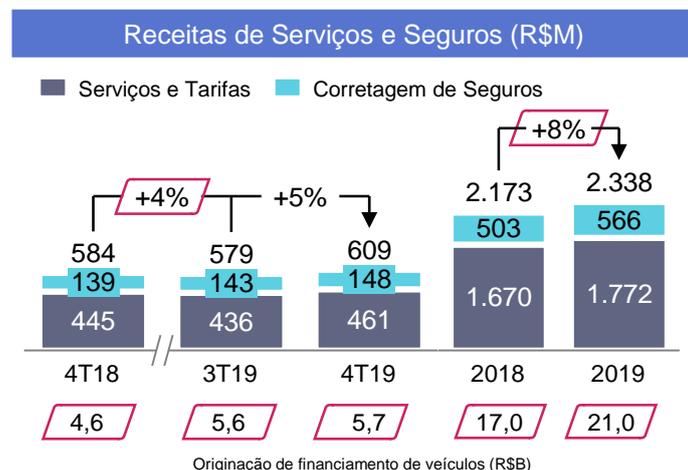
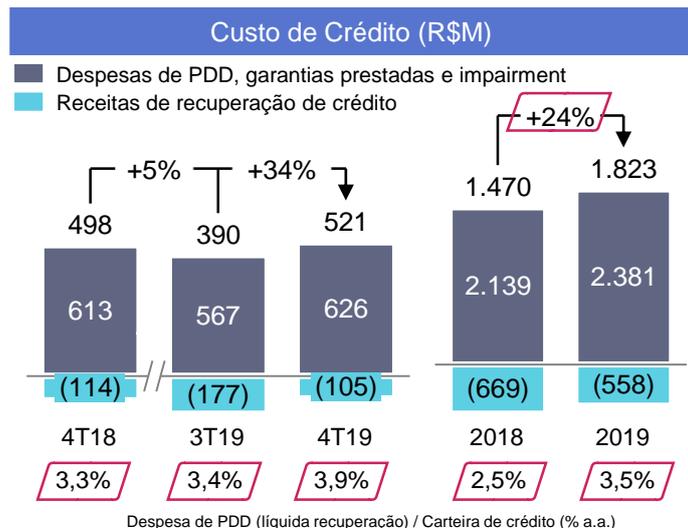
No 4T19, as Despesas de provisão para devedores duvidosos estão impactadas pela contabilização do plano de recuperação judicial de caso específico do Atacado, no valor de R\$ 403 milhões, com contrapartida em *Impairments* e sem impacto no custo de crédito. O crescimento de 4,6% no custo de crédito na comparação 4T19 vs 4T18 está associado, essencialmente, ao crescimento da carteira do Varejo e pelo maior volume de recuperações no 3T19 decorrente de venda de carteira *distressed*.

Na comparação anual, o custo de crédito cresceu 24,0%, pelo aumento da carteira do Varejo nos últimos 12 meses e pelo maior conservadorismo nas provisões para carteiras destinadas às pessoas físicas.

Receitas de Prestação de Serviços e Seguros

As receitas de prestação de serviços, tarifas e seguros cresceram 7,6% em 2019, impulsionado por (i) crescimento de 23% na originação de financiamento de veículos, (ii) maior aproveitamento da base de clientes da carteira de veículos para incrementar receitas com Seguros e (iii) crescimento das receitas da Promotiva, *joint-venture* com o Banco do Brasil.

Na comparação com o 4T18, o crescimento das receitas de prestação de serviços, tarifas e seguros também é decorrente da maior originação do Varejo.



| Receitas de Prestação de Serviços (R\$ Milhões) | 4T18 | 3T19 | 4T19 | 2018 | 2019 | Variação | |
|--|------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|
| | | | | | | 4T19/4T18 | 2019/2018 |
| Confecção de cadastro e avaliação de bens | 188 | 197 | 211 | 718 | 779 | 12,0 | 8,4 |
| Receitas de corretagem de seguros | 139 | 143 | 148 | 503 | 566 | 6,4 | 12,5 |
| Cartão de crédito | 71 | 51 | 64 | 256 | 228 | -10,1 | -10,8 |
| Rendas de garantias prestadas | 24 | 20 | 19 | 100 | 83 | -20,0 | -16,7 |
| Administração de fundos de investimento | 39 | 36 | 39 | 149 | 142 | -0,4 | -4,8 |
| Comissões sobre colocação de títulos | 16 | 12 | 10 | 56 | 66 | -39,2 | 17,7 |
| Correspondente bancário | 72 | 86 | 79 | 257 | 331 | 9,6 | 28,9 |
| Outras | 35 | 35 | 39 | 132 | 143 | 11,6 | 7,9 |
| Receitas de Prestação de Serviços e Seguros | 584 | 579 | 609 | 2.173 | 2.338 | 4,3 | 7,6 |



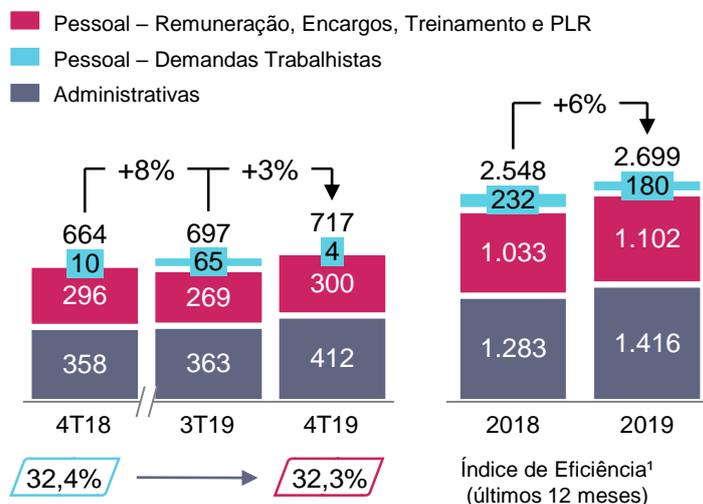
Despesas de Pessoal e Administrativas

As despesas de pessoal e administrativas, incluindo a participação nos resultados (PLR), totalizaram R\$ 2.699 milhões em 2019, com aumento de 5,9% em relação a 2018, principalmente em função de maiores despesas administrativas. Na comparação com o 4T18 as despesas aumentaram 8,0%, reflexo também do crescimento em despesas administrativas.

As **despesas de pessoal** tiveram alta 1,3% em relação a 2018, bastante inferior à inflação verificada no período. As maiores provisões referentes à remuneração variável decorrente da melhor performance dos negócios, os maiores investimentos em treinamento e o crescimento das despesas com salários pelo Acordo Coletivo foram parcialmente compensados pela redução das despesas com demandas Trabalhistas. Na comparação com o 4T18 as despesas ficaram praticamente estáveis.

As **despesas administrativas** tiveram alta de 10,4% na comparação com o 2018, explicadas por maiores despesas (i) na linha de serviços técnicos especializados com assessorias de cobrança, prevenção a fraudes e com segurança da informação, e (ii) na linha de processamento de dados. Ambos refletem o maior volume de negócios e maiores investimentos em tecnologia, alinhado ao processo de transformação digital do banco BV.

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$M)



1. Não considera demandas trabalhistas e PLR.

O Banco encerrou Dez.19 com 3.885 funcionários (excluindo estagiários e estatutários)

O **Índice de Eficiência encerrou Dez.19 em 32,3%**, com melhora em relação ao índice de Dez.18, de 32,4%, refletindo a nossa jornada de transformação digital, a geração consistente e diversificada de receitas e os contínuos esforços da gestão efetiva da base de custos, em linha com a estratégia do Banco de aumentar a eficiência operacional.

| Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ Milhões) | 4T18 | 3T19 | 4T19 | 2018 | 2019 | Variação % | |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 4T19/4T18 | 2019/2018 |
| Despesas de Pessoal | (306) | (334) | (305) | (1.265) | (1.282) | -0,4 | 1,3 |
| Remuneração, benefícios e encargos sociais | (237) | (223) | (251) | (855) | (908) | 5,9 | 6,1 |
| Demandas trabalhistas | (10) | (65) | (4) | (232) | (180) | -54,1 | -22,4 |
| Participação nos resultados (PLR) | (57) | (44) | (42) | (172) | (181) | -26,6 | 5,2 |
| Treinamento | (3) | (3) | (8) | (7) | (14) | 185,1 | 113,0 |
| Despesas Administrativas | (358) | (363) | (412) | (1.283) | (1.416) | 15,2 | 10,4 |
| Serviços técnicos especializados | (116) | (125) | (136) | (441) | (494) | 18,0 | 12,0 |
| Processamento de dados | (84) | (71) | (80) | (246) | (272) | -4,5 | 10,2 |
| Serviços do sistema financeiro | (23) | (25) | (25) | (100) | (96) | 10,6 | -4,5 |
| Emolumentos judiciais | (21) | (24) | (24) | (83) | (89) | 14,4 | 6,8 |
| Marketing | (21) | (21) | (30) | (63) | (77) | 46,0 | 22,2 |
| Outras | (93) | (98) | (116) | (349) | (390) | 24,1 | 11,7 |
| Total | (664) | (697) | (717) | (2.548) | (2.699) | 8,0 | 5,9 |



Outras Receitas (Despesas) e Controladas

As outras receitas e despesas somadas ao resultado de controladas totalizaram R\$ 1.139 milhões em 2019, com aumento de 14,7% em relação a 2018, principalmente pelo crescimento dos custos relativos à maior originação de financiamentos de Veículos, que cresceram 18%.

A queda, em 2019, das despesas referentes aos passivos contingentes (cíveis e fiscais) foi compensada por eventos decorrentes do plano de desinvestimento da BVEP – BV Empreendimentos e Participações (unidade de empreendimentos imobiliários do banco que está em runoff), que gerou efeitos contábeis distribuídos nas linhas de “participações em controladas” e “Resultado não operacional + outras”.

| Outras Receitas (Despesas) e Controladas (R\$ Milhões) | 4T18 | 3T19 | 4T19 | 2018 | 2019 | Variação % | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 4T19/4T18 | 2019/2018 |
| Custos associados à produção | (211) | (252) | (253) | (825) | (973) | 19,8 | 18,0 |
| Reversão (provisão) para passivos contingentes | (46) | (32) | (37) | (159) | (135) | -19,4 | -15,0 |
| Resultado de participações em controladas | (83) | 12 | 3 | (108) | 33 | -104,1 | -130,8 |
| Resultado não operacional + Outras | 120 | (16) | 9 | 98 | (64) | -92,5 | -164,9 |
| Total | (221) | (288) | (278) | (993) | (1.139) | 25,6 | 14,7 |



Destaques Patrimoniais

Balço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 96,5 bilhões ao final de Dez.19, com redução de 5,3% em doze meses, e 4,3% no trimestre, sobretudo pela redução na aplicação em títulos públicos do governo federal e consumo dos créditos tributários. O patrimônio líquido totalizou R\$ 9,9 bilhões no mesmo período.

| Balço Patrimonial Ativo (R\$ Milhões) | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | | Dez19/Set19 | Dez19/Dez18 |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 101.169 | 100.101 | 96.054 | -4,0 | -5,1 |
| Disponibilidades | 244 | 199 | 359 | 80,5 | 47,4 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 12.440 | 7.330 | 3.225 | -56,0 | -74,1 |
| Títulos e valores mobiliários | 27.502 | 24.608 | 27.720 | 12,6 | 0,8 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.180 | 7.106 | 2.737 | -61,5 | -34,5 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 943 | 1.959 | 2.150 | 9,7 | 128,0 |
| Operações de crédito, arrendamento e outros créditos | 52.030 | 56.353 | 57.518 | 2,1 | 10,5 |
| Provisão para devedores duvidosos | (3.631) | (4.081) | (4.716) | 15,6 | 29,9 |
| Crédito tributário | 6.848 | 6.305 | 6.639 | 5,3 | -3,1 |
| Outros ativos | 614 | 321 | 422 | 31,5 | -31,2 |
| Permanente | 814 | 769 | 477 | -37,9 | -41,4 |
| Investimentos | 422 | 293 | 80 | -72,8 | -81,1 |
| Imobilizado | 109 | 97 | 94 | -2,3 | -13,5 |
| Intangível e diferido | 283 | 379 | 303 | -20,0 | 7,0 |
| Total do Ativo | 101.984 | 100.870 | 96.531 | -4,3 | -5,3 |

| Balço Patrimonial Passivo (R\$ Milhões) | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 | Variação % | |
|---|----------------|----------------|---------------|-------------|--------------|
| | | | | Dez19/Set19 | Dez19/Dez18 |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 92.574 | 90.626 | 86.531 | -4,5 | -6,5 |
| Depósitos | 12.009 | 17.059 | 16.356 | -4,1 | 36,2 |
| Depósitos à vista e interfinanceiros | 2.119 | 2.190 | 2.082 | -4,9 | -1,7 |
| Depósitos a prazo | 9.890 | 14.869 | 14.273 | -4,0 | 44,3 |
| Captações no mercado aberto | 24.840 | 12.773 | 15.206 | 19,1 | -38,8 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 29.967 | 32.656 | 32.066 | -1,8 | 7,0 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 1.455 | 1.606 | 1.689 | 5,2 | 16,1 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 3.974 | 3.142 | 3.578 | 13,9 | -10,0 |
| Instrumentos derivativos financeiros | 4.130 | 6.785 | 2.935 | -56,7 | -28,9 |
| Outras obrigações | 16.198 | 16.606 | 14.700 | -11,5 | -9,2 |
| Dívidas subordinadas | 6.334 | 6.674 | 6.597 | -1,1 | 4,2 |
| Obrigações de operações vinculadas a cessões | 5.914 | 5.481 | 4.494 | -18,0 | -24,0 |
| Outras | 3.951 | 4.451 | 3.609 | -18,9 | -8,6 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 36 | 97 | 115 | 18,4 | 214,1 |
| Patrimônio Líquido | 9.374 | 10.147 | 9.886 | -2,6 | 5,5 |
| Total do Passivo | 101.984 | 100.870 | 96.531 | -4,3 | -5,3 |



Carteira de Crédito

Fechamos 2019 com crescimento de 10,1% na carteira de crédito ampliada, refletindo evoluções estratégicas importantes no Atacado e no Varejo.

No Atacado, seguimos aumentando a penetração no segmento *Corporate*, pulverizando risco e servindo nossos clientes com ampla oferta de produtos. O aumento em 26% da base de clientes no segmento *Corporate* e uma atuação mais seletiva no *Large Corporate*, fez com que mantivéssemos o volume da carteira estável em 2019 em relação a 2018, mas com importante troca de *mix*, o que contribuiu para o incremento de rentabilidade no segmento.

No negócio de financiamentos de Veículos, que é o *core* do nosso Varejo, continuamos originando com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito.

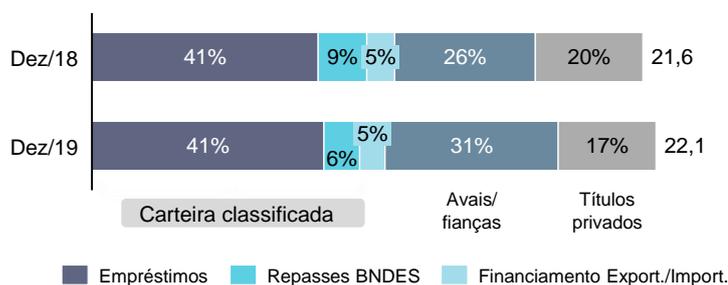
O volume de originação de financiamentos de veículos cresceu 23,0% em relação a 2018, e somou R\$ 21,0 bilhões em 2019, sendo 87% referente a veículos leves usados, segmento no qual mantivemos a liderança. Vale destacar o crescimento de 21,5% da carteira de cartões de crédito nos últimos 12 meses, reflexo da estratégia de diversificação das receitas. O banco vem fortalecendo seu portfolio de cartões e sofisticando a oferta para atuais clientes e parceiros comerciais.

Conforme nosso plano de diversificação de receitas, avançamos na estratégia de expansão nos produtos de empréstimos e financiamentos, com crescimento nos últimos 12 meses nas carteiras de crédito com garantia, financiamento a placas solares, turismo e CDC Saúde, além da renovação por 10 anos da parceria com a Pravalier, empresa referência do segmento de financiamento estudantil. No crédito consignado, continuamos reduzindo nossa exposição aos convênios de consignados Público e INSS e mirando expansão no segmento privado.

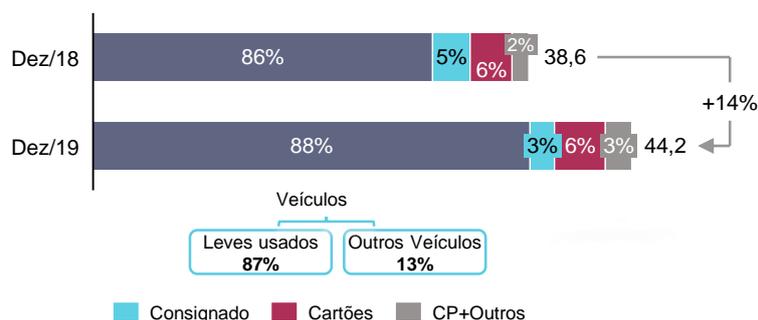
| Carteira de Crédito (R\$ Milhões) | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 | Variação % | |
|---|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| | | | | Dez19/Set19 | Dez19/Dez18 |
| Segmento Atacado (a) | 11.887 | 10.807 | 11.511 | 6,5 | -3,2 |
| Segmento Varejo (b) | 38.592 | 42.712 | 44.165 | 3,4 | 14,4 |
| Veículos (CDC e Leasing) | 33.370 | 37.309 | 38.655 | 3,6 | 15,8 |
| Empréstimos ¹ | 2.945 | 2.843 | 2.743 | -3,5 | -6,8 |
| Consignado | 2.039 | 1.568 | 1.313 | -16,3 | -35,6 |
| Crédito Pessoal, CIG, Estudantil e Solar | 906 | 1.275 | 1.430 | 12,2 | 57,9 |
| Cartão de Crédito | 2.276 | 2.560 | 2.766 | 8,1 | 21,5 |
| Carteira de Crédito Classificada (a+b) | 50.478 | 53.519 | 55.676 | 4,0 | 10,3 |
| Avais e fianças prestados (c) | 5.520 | 6.412 | 6.800 | 6,1 | 23,2 |
| TVM privado (d) | 4.228 | 4.047 | 3.836 | -5,2 | -9,3 |
| Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d) | 60.226 | 63.978 | 66.312 | 3,6 | 10,1 |
| Segmentado Atacado (a+c+d) | 21.634 | 21.265 | 22.147 | 4,1 | 2,4 |
| Segmento Varejo (b) | 38.592 | 42.712 | 44.165 | 3,4 | 14,4 |

1. Consignado (INSS, privado e público), crédito pessoal (com e sem garantia), home equity, crédito estudantil e solar; Maiores detalhes na página 29.

Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R\$B)



Mix de crédito Varejo (R\$B)





Financiamento de Veículos

Em 2019, o volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 21 bilhões, crescendo 23% em relação a 2018, sendo 87% compreendido por veículos leves usados. A combinação entre os contínuos aprimoramentos nos processos e modelos de crédito, e a prudência na concessão de financiamentos tem mantido a qualidade na originação de Veículos.

No 4T19, o volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 5,7 bilhões e cresceu 22% em relação ao 4T18, sendo que do volume total, 89% foi composto de veículos leves usados.

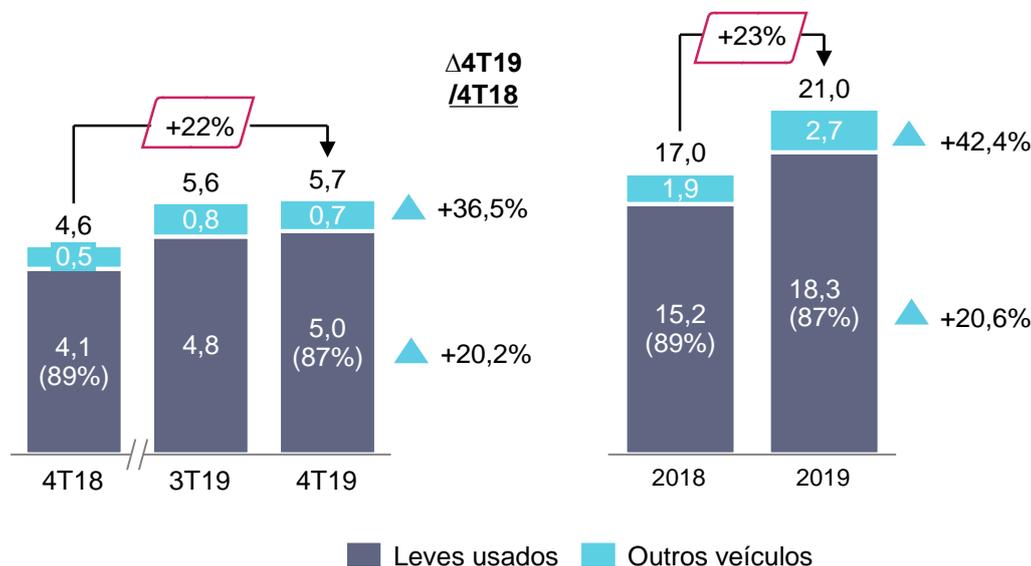
BV é líder no mercado de financiamento de veículos usados no Brasil.

O aplicativo usado pelos parceiros da BV na formalização de propostas de financiamento de veículos alcançou a marca de **1.5 milhão de simulações por mês** em 2019, e já está integrado às plataformas comerciais e disponível para 100% das, aproximadamente, **19 mil revendas multimarcas** com as quais temos relacionamento. O processo de contratação já é **100% digital**, desde a simulação de parcelas, passando pela biometria facial e chegando até a assinatura do contrato, garantindo melhor experiência para o nosso cliente.

| Veículos - Produção | 4T18 | 3T19 | 4T19 | Variação % | |
|--|------|------|------|------------|-----------|
| | | | | 4T19/3T19 | 4T19/4T18 |
| Taxa média (% a.a.) | 23,3 | 20,0 | 19,0 | -1,0 p.p. | -4,3 p.p. |
| Prazo médio (meses) | 45 | 45 | 45 | - | - |
| Valor entrada / Valor do bem (%) | 40,3 | 38,2 | 38,8 | 0,6 p.p. | -1,5 p.p. |
| Veículos leves usados / Total veículos (%) | 88,8 | 86,4 | 87,5 | 1,1 p.p. | -1,3 p.p. |
| Produção veículos total (R\$ bilhões) | 4,6 | 5,6 | 5,7 | 1,2% | 22,1% |

| Veículos - Carteira | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 | Variação % | |
|--|--------|--------|--------|-------------|-------------|
| | | | | Dez19/Set19 | Dez19/Dez18 |
| Taxa média (% a.a.) | 23,8 | 22,5 | 21,8 | -0,7 p.p. | -2,0 p.p. |
| Prazo médio (meses) | 45 | 46 | 46 | - | 1 |
| Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%) | 87,6 | 87,4 | 87,5 | 0,1 p.p. | -0,1 p.p. |
| Idade Média dos Veículos (anos) | 6 | 6 | 6 | -0,2 p.p. | 0,3 p.p. |
| Carteira de Veículos (R\$ bilhões) | 33,4 | 37,3 | 38,7 | 3,6% | 15,8% |

Originação de financiamentos de Veículos (R\$B)





Qualidade da carteira de crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

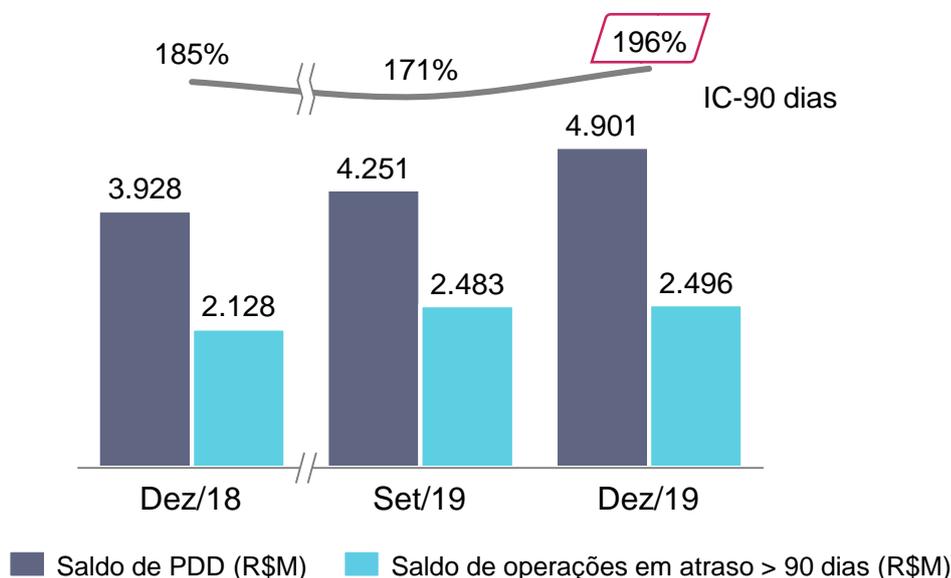
| Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ Milhões, exceto quando indicado) | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 |
|---|--------|--------|--------|
| Saldo em atraso acima de 90 dias | 2.128 | 2.483 | 2.496 |
| Índice de inadimplência acima de 90 dias | 4,2% | 4,6% | 4,5% |
| Baixas para prejuízo (a) | (530) | (454) | (559) |
| Recuperação de crédito (b) | 114 | 177 | 105 |
| Perda líquida (a+b) | (416) | (277) | (454) |
| Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada) | 3,3% | 2,1% | 3,3% |
| New NPL | 565 | 616 | 569 |
| New NPL / Carteira de crédito ¹ - trimestre | 1,13% | 1,17% | 1,06% |
| Saldo de PDD ² | 3.928 | 4.251 | 4.901 |
| Saldo de PDD / Carteira de crédito | 7,2% | 7,6% | 8,5% |
| Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias | 184,5% | 171,2% | 196,3% |
| Saldo AA-C | 45.378 | 47.651 | 49.068 |
| Saldo AA-C / Carteira de crédito | 89,9% | 89,0% | 88,1% |

1. Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Considera, a partir de Mar.19, provisão para garantias financeiras prestadas. O histórico foi ajustado. Inclui saldo de provisão de crédito genérica contabilizados no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a solidez do balanço, o Índice de Cobertura do saldo em atraso acima de 90 dias seguiu em nível confortável, alcançando 196% em Dez/19.

Índice de Cobertura (IC – 90 dias)

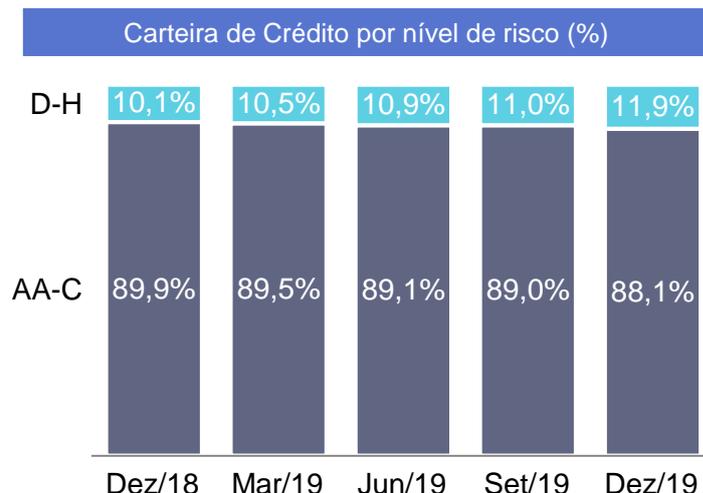




Carteira de crédito por nível de risco (%)

A gestão do risco de crédito do Banco visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. Em Dez.19 o índice D-H foi impactado pela contabilização do plano de recuperação judicial de caso específico do Atacado, sem impacto no custo de crédito.

Os créditos classificados entre "AA-C", segundo a Resolução 2.682 do Banco Central (BACEN), representavam 88,1% da carteira de crédito ao final de Dez.19, ante 89,9% em Dez.18.



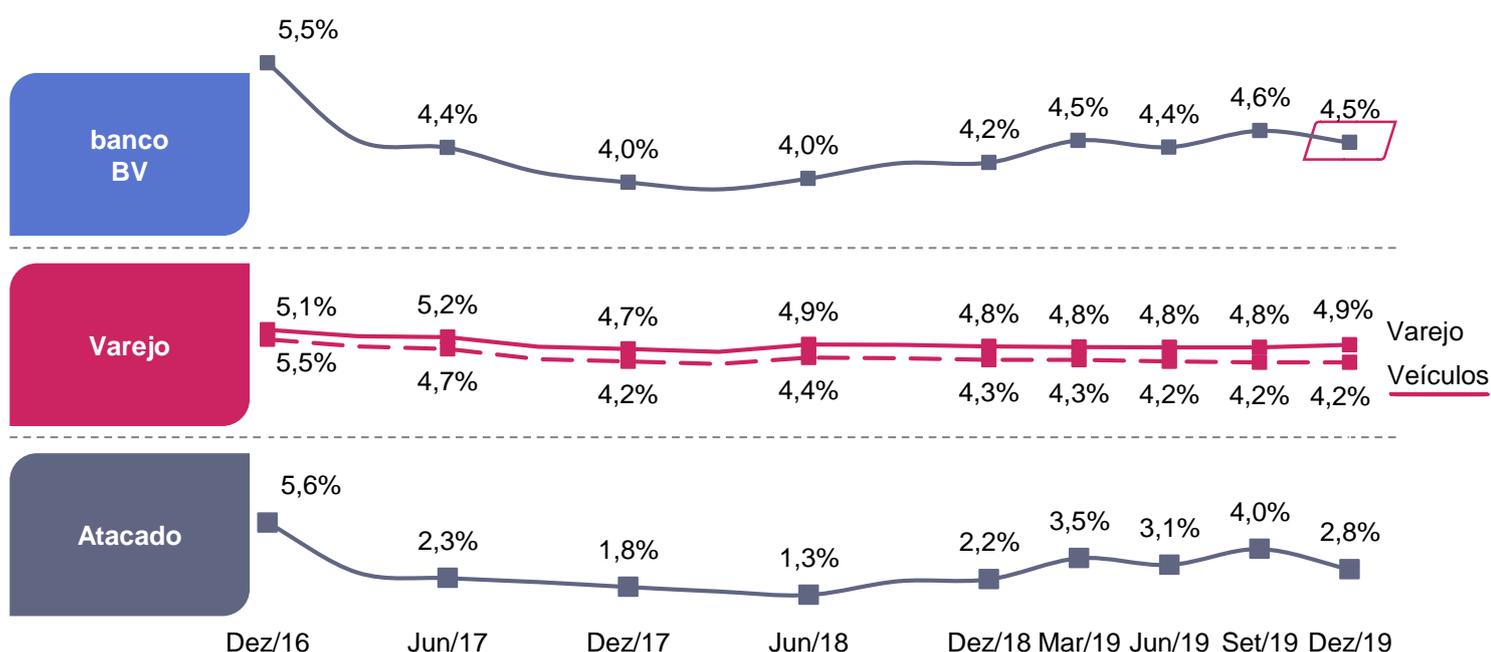
Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad 90

Os indicadores de qualidade da carteira foram mantidos sob controle, suportados pela combinação entre os contínuos aprimoramentos nos modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos.

O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) consolidado atingiu 4,5% ao final de Dez.19, redução de 0,1 p.p. em relação a Set.19 e 0,3 p.p. maior que Dez.18.

O Inad 90 do Varejo encerrou Dez.19 em 4,9%, levemente superior em relação a Set.19 e Dez.18, reflexo da agenda de diversificação de receitas, que prevê ganho de escala em produtos de maior risco e maior margem, como crédito pessoal. Vale mencionar que a carteira do Varejo cresceu 14,4% nos últimos 12 meses, impulsionada pelo crescimento em Veículos, cujo Inad 90 encerrou Dez.19 em 4,2%, e manteve tendência estável.

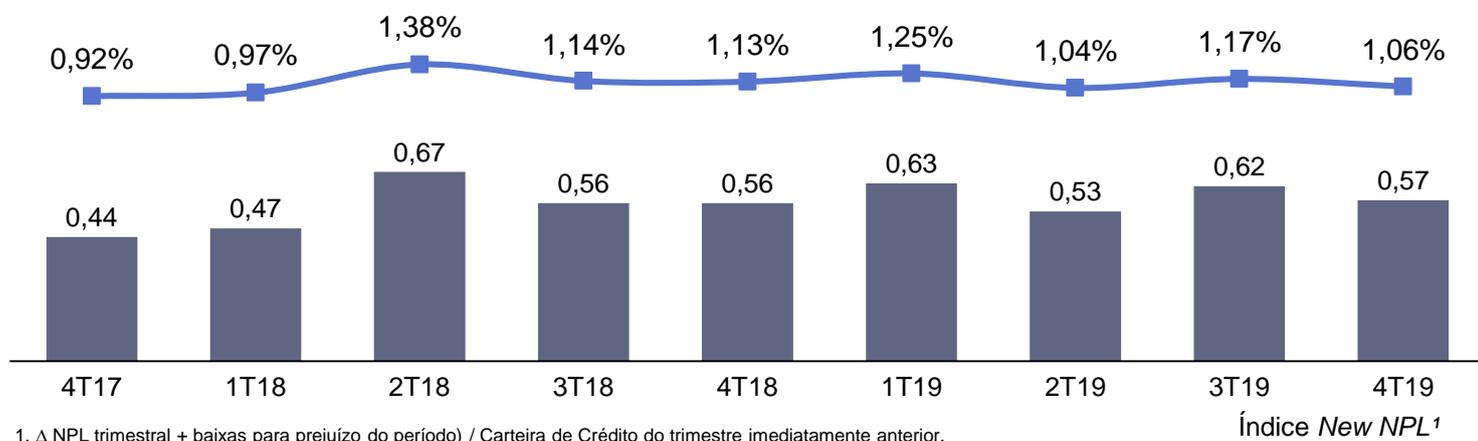
O Inad 90 do Atacado reduziu para 2,8% em Dez.19, ante 4,0% em Set.19. A redução do indicador é reflexo da baixa para prejuízo de créditos de clientes específicos do segmento.





Índice New NPL

O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 571 milhões no 4T19. Com isso, o New NPL em relação à carteira foi de 1,07% em Dez.19.



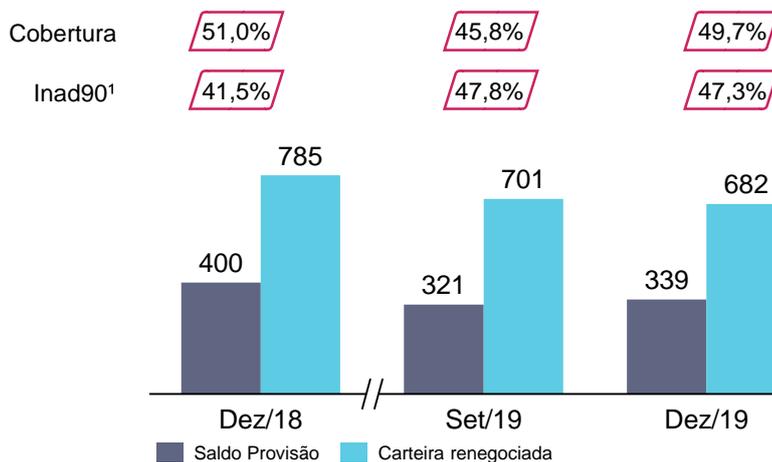
1. Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior.

Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.

Mais informações podem ser encontradas nas Demonstrações Financeiras de Dez/19, Nota Explicativa 10-k.

Carteira de créditos renegociados por atraso (R\$M)



1. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociadas por atraso totalizaram R\$ 682 milhões em Dez.19. No comparativo com Dez.18, houve queda de 13,2% no saldo da carteira renegociada.

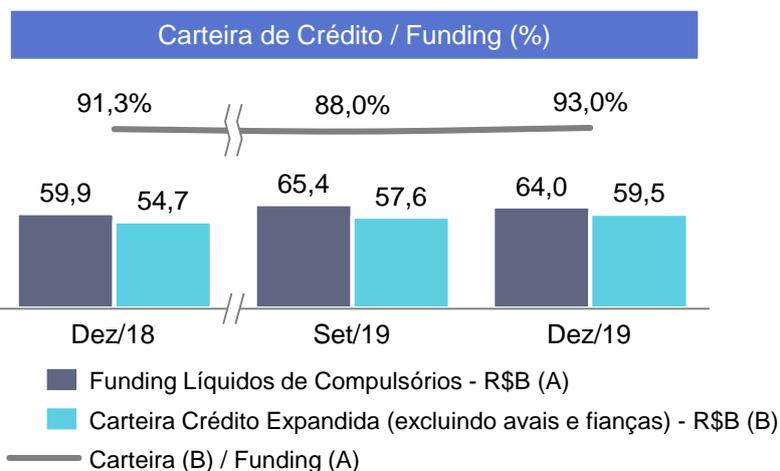
A inadimplência acima de 90 dias (Inad90) aumentou 5,8 p.p. nos últimos 12 meses, enquanto o índice de cobertura da carteira reduziu 1,3 p.p. em relação a Dez.18. Ainda assim é importante observar a queda dos valores absolutos.



Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 65,9 bilhões em Dez.19, redução de 2,2% no trimestre e aumento de 8,9% em 12 meses. Os instrumentos mais estáveis de captação, representavam 61% do total de recursos captados em Dez.19.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 93,0% em Dez.19, aumento de 1,7 p.p em doze meses e de 5,0 p.p no trimestre.



| Captações (R\$ Bilhões) | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 | Variação % | |
|--|-------------|-------------|-------------|----------------|---------------|
| | | | | Dez19 / Set 19 | Dez19 / Dez18 |
| Debêntures | 2,3 | 2,3 | 2,8 | 18,0 | 20,8 |
| Depósitos | 12,0 | 17,1 | 16,4 | -4,1 | 36,2 |
| Depósito a prazo | 9,9 | 14,9 | 14,3 | -4,0 | 44,3 |
| Depósitos (à vista e interfinanceiros) | 2,1 | 2,2 | 2,1 | -4,9 | -1,7 |
| Dívida Subordinada | 6,3 | 6,7 | 6,6 | -1,1 | 4,2 |
| Letras financeiras subordinadas | 2,1 | 2,2 | 2,3 | 1,9 | 6,8 |
| Demais | 4,2 | 4,4 | 4,3 | -2,7 | 2,8 |
| Empréstimos e Repasses | 4,0 | 3,1 | 3,6 | 13,9 | -10,0 |
| Letras | 29,4 | 28,4 | 28,0 | -1,5 | -4,9 |
| Letras financeiras | 24,8 | 25,0 | 25,1 | 0,4 | 1,1 |
| LCA e LCI | 2,2 | 2,1 | 2,0 | -4,8 | -10,5 |
| LAM | 2,4 | 1,4 | 0,9 | -31,2 | -61,2 |
| Obrigações com cessões de crédito | 5,9 | 5,5 | 4,5 | -18,0 | -24,0 |
| TVM no Exterior | 0,5 | 4,2 | 4,1 | -3,7 | 663,3 |
| Total de Captações com Terceiros | 60,5 | 67,4 | 65,9 | -2,2 | 8,9 |

Com relação à liquidez, o banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador, patamar bastante confortável para cobrir o total do funding com liquidez diária. Além disso, é importante ressaltar que o Banco possui uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do indicador “LCR”, cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, sendo o mínimo regulatório de 100%.

| Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR) | 4T18 | 4T19 |
|---|-------------|-------------|
| Total de ativos de alta liquidez ¹ | 11.722 | 14.499 |
| Total de saídas líquidas de caixa | 7.193 | 8.063 |
| LCR | 163% | 180% |

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias;

Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no “Relatório de Gestão de Riscos e Capital” no site de RI: www.bancobv.com.br/ri.



Capital

O Índice de Basileia atingiu 15,1% em Dez.19, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,6%, com 11,8% de Capital Principal e 1,8% de Capital Complementar.

Com relação a Set.19 o Índice de Basileia reduziu 0,6 p.p, impactado pela (1) contabilização dos dividendos de R\$ 661 milhões em Dez/19.

Essa redução foi parcialmente compensada pela (2) geração de lucro líquido de R\$ 327 milhões no trimestre.

A variação (3) dos ativos ponderados pelo risco foi compensada por (4) outros eventos no período.

Mutação do Índice de Basileia no 4T19



| Índice de Basileia (R\$ Milhões) | Dez/18 | Set/19 | Dez/19 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Patrimônio de Referência (PR) | 9.358 | 10.383 | 9.975 |
| PR nível I | 8.058 | 9.322 | 9.008 |
| Principal | 6.895 | 8.040 | 7.796 |
| Complementar | 1.163 | 1.281 | 1.212 |
| PR nível II | 1.300 | 1.062 | 967 |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 59.457 | 66.319 | 66.069 |
| Risco de crédito | 52.207 | 55.841 | 57.266 |
| Risco de mercado | 1.654 | 4.174 | 2.500 |
| Risco operacional | 5.597 | 6.304 | 6.304 |
| Patrimônio de Referência Mínimo Requerido | 5.128 | 5.305 | 5.286 |
| Índice de Basileia (PR/RWA) | 15,7% | 15,7% | 15,1% |
| Capital nível I | 13,6% | 14,1% | 13,6% |
| Principal | 11,6% | 12,1% | 11,8% |
| Complementar | 2,0% | 1,9% | 1,8% |
| Capital nível II | 2,2% | 1,6% | 1,5% |

Com relação a Dez.18, o Índice de Basileia reduziu 0,6 p.p. devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II. Contudo, o Capital Nível I permaneceu estável devido à geração consistente de lucro líquido no ano de 2019.

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal. Em 2019, o requerimento mínimo de capital é de 10,50%, sendo 8,50% o mínimo para Capital Nível I, e 7,00% para o Capital Principal (CET1).



Ratings

O banco BV é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o rating de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao rating soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

| AGÊNCIAS DE RATING | | Escala Global | | Escala Nacional | Brasil |
|--------------------|-------------|---------------|-------------------|-----------------|---------------------------|
| | | Moeda Local | Moeda Estrangeira | Moeda Local | |
| Moody's | Longo Prazo | Ba2 (estável) | Ba3 | Aa3.br | Rating Soberano (outlook) |
| | Curto Prazo | NP | NP | BR-1 | Ba2 (estável) |
| Standard & Poor's | Longo Prazo | BB- (estável) | | brAAA | BB- (estável) |
| | Curto Prazo | B | | brA-1+ | |

Em Mar.19 o Banco teve seus ratings reafirmados junto às agências internacionais. A Standard & Poor's reafirmou o rating do Banco em escala global, mantendo-o em 'BB-', com outlook estável, seguindo a perspectiva do soberano.

A Moody's, além de reafirmar o rating global em 'Ba2' (moeda local), alterou o outlook de negativo para estável, igualando à nota do país, como reconhecimento aos avanços e consistência da performance financeira e também às melhorias estruturais apresentadas pelo banco.



Governança Corporativa

O Conglomerado Financeiro BV adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.

Estrutura Societária



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por seis membros.

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Cada membro do CA possui mandato de dois anos e as posições de Presidente e Vice-Presidente são alternadas anualmente entre os dois acionistas.

Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Abr.19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foram reeleitos José Luiz Majolo e Rubem de Freitas Novaes, respectivamente, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do CA.

| Composição do Conselho de Administração | | |
|---|-----------------|---------------------|
| Nome | Posição | Acionista |
| José Luiz Majolo | Presidente | Votorantim Finanças |
| Rubem de Freitas Novaes | Vice-Presidente | Banco do Brasil |
| Celso Scaramuzza | Conselheiro | Votorantim Finanças |
| Carlos Hamilton V. Araújo | Conselheiro | Banco do Brasil |
| Jairo Sampaio Saddi | Conselheiro | Votorantim Finanças |
| Carlos Renato Bonetti | Conselheiro | Banco do Brasil |

Órgãos de Governança Corporativa



* BV Empreendimentos e Participações



Reconciliação entre DRE Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo que são contabilizadas em “Receitas com Operações de Crédito”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Despesas com características de provisões de crédito que são contabilizadas em “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Impairments de títulos privados do segmento Atacado classificados na Margem Financeira Bruta, e que foram realocados para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Despesas com provisões para garantias financeiras prestadas que são contabilizadas em “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e Cofins) e “Imposto de Renda e Contribuição Social”, e que foram realocados para “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 4T19, 3T19 e 4T18

| Demonstração de Resultado do Exercício (R\$ Milhões) | 4T18 Contábil | Ajustes | 4T18 Gerencial | 3T19 Contábil | Ajustes | 3T19 Gerencial | 4T19 Contábil | Ajustes | 4T19 Gerencial |
|---|------------------|-------------|-------------------|------------------|-------------|-------------------|------------------|--------------|-------------------|
| Margem Financeira Bruta | 1.445 | (85) | 1.359 | 1.562 | (75) | 1.487 | 2.154 | (592) | 1.563 |
| Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments | (526) | 28 | (498) | (629) | 239 | (390) | (1.194) | 672 | (521) |
| Margem Financeira Líquida | 918 | (57) | 861 | 933 | 164 | 1.097 | 961 | 81 | 1.041 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (348) | 0 | (348) | (470) | (62) | (532) | (732) | 198 | (535) |
| Receitas de prestação de serviços | 584 | 0 | 584 | 579 | 0 | 579 | 609 | 0 | 609 |
| Despesas de pessoal e administrativas | (664) | 0 | (664) | (697) | 0 | (697) | (801) | 84 | (717) |
| Despesas tributárias | (118) | (3) | (121) | (114) | (4) | (119) | (158) | (1) | (159) |
| Resultado de participações em controladas | (83) | 0 | (83) | 12 | 0 | 12 | (49) | 53 | 3 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (67) | 4 | (63) | (248) | (58) | (306) | (333) | 62 | (271) |
| Resultado Operacional | 571 | (57) | 513 | 463 | 102 | 565 | 228 | 278 | 507 |
| Resultado Não Operacional | (74) | 0 | (74) | 7 | 0 | 7 | (179) | 169 | (10) |
| Resultado Antes da Tributação s/ Lucro | 496 | (57) | 439 | 470 | 102 | 572 | 50 | 447 | 497 |
| Imposto de renda e contribuição social | (214) | 57 | (157) | (115) | (102) | (217) | 277 | (447) | (170) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 282 | 0 | 282 | 355 | 0 | 355 | 327 | 0 | 327 |



Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 2019 e 2018

| Demonstração de Resultado do Exercício (R\$ Milhões) | 2018 Contábil | Ajustes | 2018 Gerencial | 2019 Contábil | Ajustes | 2019 Gerencial |
|---|------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|-------------------|
| Margem Financeira Bruta | 5.670 | (256) | 5.414 | 7.024 | (955) | 6.069 |
| Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments | (2.014) | 545 | (1.470) | (3.068) | 1.245 | (1.823) |
| Margem Financeira Líquida | 3.656 | 288 | 3.944 | 3.956 | 290 | 4.246 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (1.726) | (32) | (1.757) | (2.140) | 65 | (2.074) |
| Receitas de prestação de serviços | 2.173 | 0 | 2.173 | 2.338 | 0 | 2.338 |
| Despesas de pessoal e administrativas | (2.548) | 0 | (2.548) | (2.782) | 84 | (2.699) |
| Despesas tributárias | (461) | (14) | (476) | (571) | (7) | (578) |
| Resultado de participações em controladas | (108) | 0 | (108) | (19) | 53 | 33 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (782) | (17) | (799) | (1.104) | (64) | (1.169) |
| Resultado Operacional | 1.930 | 256 | 2.187 | 1.816 | 355 | 2.172 |
| Resultado Não Operacional | (86) | 0 | (86) | (172) | 169 | (3) |
| Resultado Antes da Tributação s/ Lucro | 1.844 | 256 | 2.101 | 1.644 | 524 | 2.168 |
| Imposto de renda e contribuição social | (783) | (256) | (1.040) | (274) | (524) | (798) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 1.061 | 0 | 1.061 | 1.370 | 0 | 1.370 |

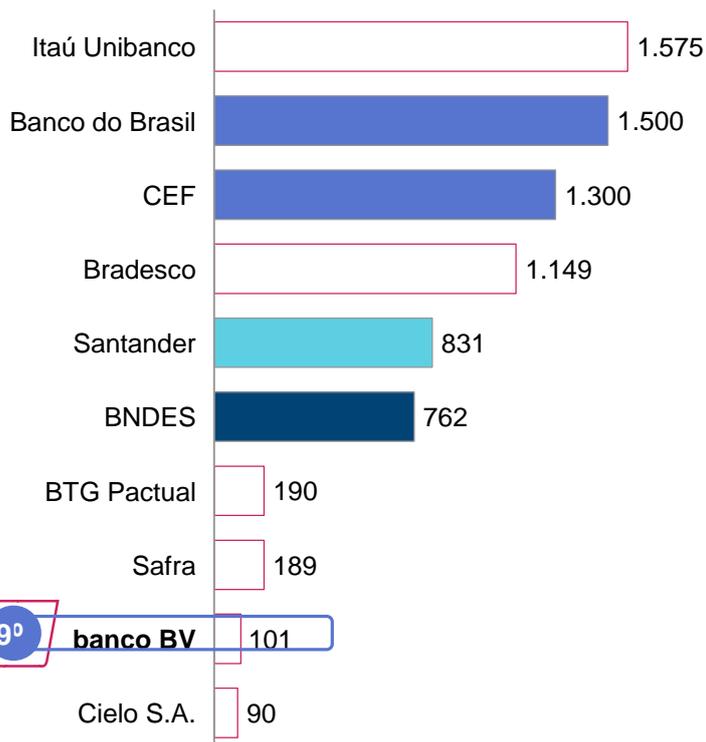


Anexos

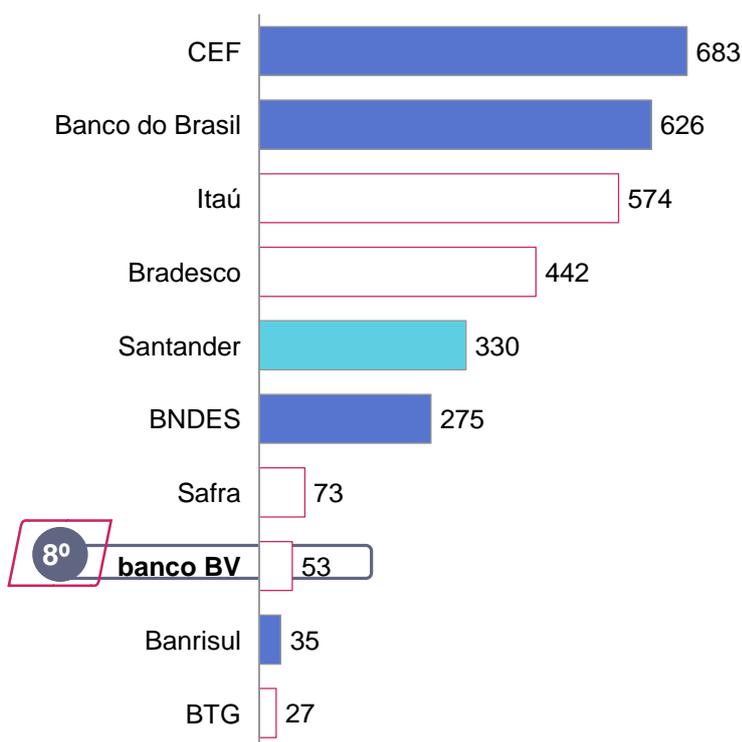
Visão Geral – Posição Banco BV

Banco BV é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e carteira de crédito

10 Maiores Bancos em Ativos – Set.19 (R\$B)



10 Maiores Bancos em Carteira de Crédito – Set.19 (R\$B)



■ Público ■ Estrangeiro □ Brasileiro e privado

■ Público ■ Estrangeiro □ Brasileiro e privado



Varejo – Outros Negócios



Consignado

- Redução da exposição das carteiras dos convênios Público e INSS
- Crescimento da carteira de consignado Privado por meio do aumento de novos convênios
- Contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão (pricing, crédito, cobrança, etc.)



Cartões de Crédito

- Emissão de cartões de crédito das bandeiras Elo, Visa e Mastercard
- Foco em explorar a atual base de clientes de financiamento de Veículos
- Crescer de forma orgânica por meio de novas parcerias comerciais (ex.: Dotz)
- Investir em novas tecnologias (carteira digital, inteligência artificial, cartão virtual, etc)

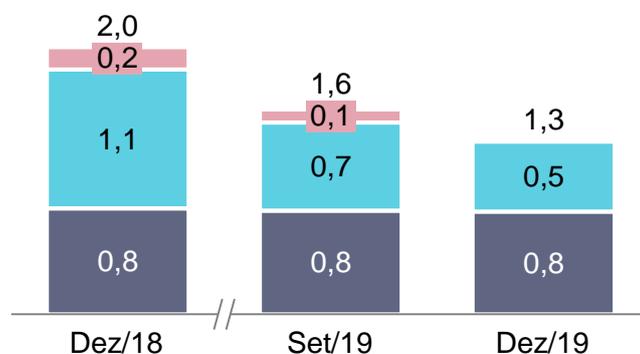


Corretagem de Seguros

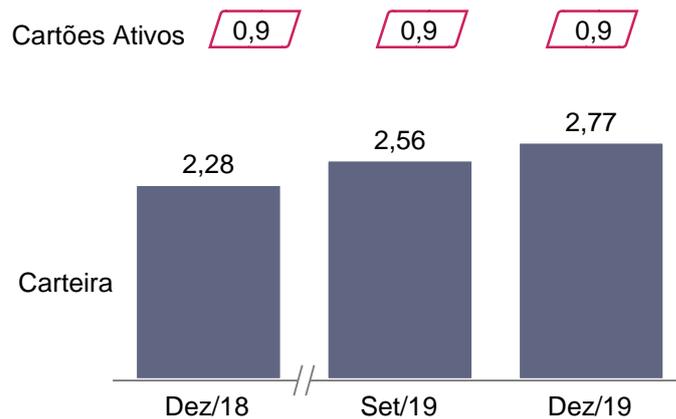
- Ampliar as receitas de corretagem, alavancando a base de clientes do Varejo
- Diversificar o portfólio de seguros:
 - Vida
 - Residencial
 - Acidente Pessoal, etc

Consignado – Carteira de crédito (R\$B)

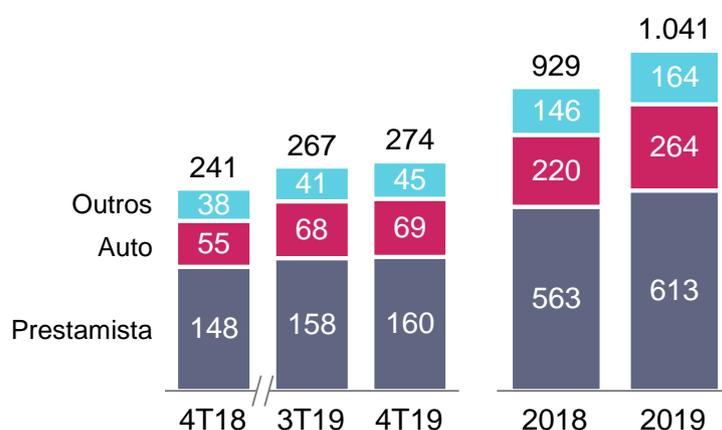
Privado INSS Público



Cartões ativos (Milhões) e Carteira (R\$B)



Prêmios de Seguros (R\$M)





Qualidade da Carteira de Crédito - Atacado

Concentração setorial – Atacado

| Atacado - Concentração | Dez/18 | | Dez/19 | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | R\$M | Part.(%) | R\$M | Part.(%) |
| Instituições Financeiras | 1.979 | 12,45% | 2.888 | 17,71% |
| Açúcar e Alcool | 1.452 | 9,13% | 1.287 | 7,89% |
| Varejo | 1.360 | 8,55% | 1.106 | 6,78% |
| Telecomunicações | 1.571 | 9,88% | 865 | 5,30% |
| Locadoras de automóveis | 336 | 2,11% | 740 | 4,54% |
| Indústria Alimentícia/Bebidas | 497 | 3,12% | 697 | 4,27% |
| Óleo e Gás | 580 | 3,64% | 666 | 4,08% |
| Geração de Energia Elétrica | 109 | 0,68% | 634 | 3,89% |
| Cooperativas | 259 | 1,63% | 617 | 3,78% |
| Indústria | 475 | 2,99% | 550 | 3,37% |
| Montadoras/Auto-peças/Concessionárias | 788 | 4,95% | 544 | 3,34% |
| Project Finance | 193 | 1,21% | 494 | 3,03% |
| Mineração | 620 | 3,90% | 460 | 2,82% |
| Ferrovias | 514 | 3,23% | 415 | 2,55% |
| Farmacêutico | 150 | 0,94% | 368 | 2,26% |
| Serviços | 402 | 2,53% | 320 | 1,96% |
| Agroquímica | 258 | 1,62% | 306 | 1,88% |
| Construção civil – Residencial/Comercial | 240 | 1,51% | 283 | 1,74% |
| Logística | 190 | 1,19% | 219 | 1,35% |
| Outros | 3.931 | 24,72% | 2.849 | 17,47% |
| Total¹ | 15.901 | 100,00% | 16.308 | 100,00% |

1. Saldo não considera TVM Privado e é líquido de provisões de crédito

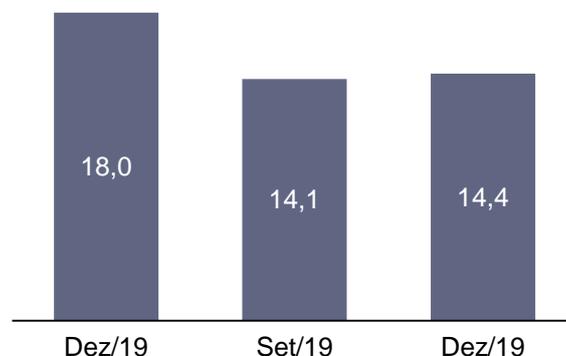
Concentração de crédito

10 maiores devedores¹

Somente 4,8% do risco de crédito está concentrado nos 10 maiores devedores



100 maiores devedores¹



1. Em relação a carteira de crédito consolidada.